

## SEMANA ESPECIAL DIA INTERNACIONAL DA MULHER



Essa é uma semana especial, pois comemoramos na próxima quinta-feira, o Dia Internacional da Mulher. O 8 de março, em todo Brasil, será marcado por marchas, manifestações e comemorações em homenagem as mulheres que têm papel essencial em nossa sociedade.

Este ano, o lema do 8 de Março é “Margaridas na luta por democracia e garantia de direitos” e os eixos são: em defesa da Previdência Social; pela democracia e protagonismo das mulheres na política; e pela vida das mulheres e contra todas as formas de violência.

As histórias que remetem à criação do Dia Internacional da Mulher alimentam o imaginário de que a data teria surgido a partir de um incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York em 1911, quando cerca de 130 operárias morreram carbonizadas.

Como tradição, o Sindicato preparou um café da manhã para as bancárias que será realizado no Palace Hotel, Centro, das 7h às 10 da manhã. O evento terá a animação dos músicos regionais Carla e Silvano, que prepararam um repertório especial para a ocasião.

Esperamos todos os bancários e bancárias neste evento em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Compareçam!

## NA FUNCEF, QUEBRA DA PARIDADE PREJUDICA NÃO SALDADO

As ações da Funcef só trazem prejuízos aos participantes. A Fundação empurra para os empregados da Caixa os déficits acumulados no Reg/Replan Saldado e no Não Saldado. As entidades sindicais já estão acionando a Justiça, através de ações coletivas, contra a medida.

Os planos que vão equacionar os déficits de 2015 e 2016 no Não Saldado foram divulgados pouco antes do Carnaval. Os participantes do Saldado terão descontos superiores a 20% com os equacionamentos.

Com a quebra de paridade, os do Não Saldado, pagarão mais do que o dobro. Desta forma, a Caixa assumirá apenas 42% da conta, enquanto o participante terá que arcar com 58%. A previsão é de que os pagamentos durem pelos



próximos 20 anos e devem começar ainda este mês.

A contribuição extraordinária total média (contando com a ordinária) será de 20% para os assistidos, considerando a suplementação média de R\$ 6 mil com os dois planos de equacionamento. Enquanto isso, a instituição pagará 14,5% de contrapartida. Já os ativos terão um total de desconto de em média a 17%, considerando o salário médio de R\$ 8 mil.

Fonte: SBBA

## BANCOS APROFUNDAM DESIGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS



Bancários contratados no mês de janeiro têm média salarial 43% inferior à dos desligados no mesmo período. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Durante o mês, os bancos contrataram 2.599 novos bancários e desligaram 1.947 trabalhadores de seus quadros, o que representa um saldo positivo de 652 novos trabalhadores. Por outro lado, o salário médio dos desligados era de R\$ 6.512, enquanto que a média dos recém admitidos foi de R\$ 3.737.

No caso das mulheres, a situação é ainda mais alarmante. O salário médio das bancárias desligadas em janeiro era de R\$ 5.650. Para as admitidas, a média caiu para R\$ 3.116, representando uma queda de 45%.

**Desigualdade** – Os números reforçam a desigualdade de gênero sistêmica no trabalho bancário, que se agrava com os dados de janeiro. Se entre desligadas a média salarial era 24% menor que entre os homens desligados, as mulheres admitidas em janeiro apresentam média salarial 28% menor que a dos bancários contratados no período.

O Movimento Sindical defende a promoção da igualdade de oportunidades no ambiente de trabalho – inclusive com uma Comissão Bipartite prevista pela cláusula 49 da CCT para tratar permanentemente do assunto –, mais contratações e equiparação salarial.

Fonte: SP Bancários